

Plano Estratégico Quadriénio 2016 – 2019

O presente Plano Estratégico pretende apresentar as linhas de orientação e objetivos estratégicos do Programa da Lista A, candidata aos Corpos Gerentes da ARIA – Associação de Reabilitação e Integração Ajuda para o quadriénio 2016-2019.

Estratégia Organizacional

- Garantir efetividade e qualidade no serviço prestado;
- Otimizar a organização interna e melhoria da qualidade;
- Adequar o modelo organizacional às necessidades dos clientes/utentes.

Eixos Estratégicos

Eixos estratégicos definidos com base na Missão da Instituição, Valores, Visão e Política da Qualidade.

Intervenção Interna

- Consolidação do crescimento da instituição e da melhoria dos serviços prestados, proporcionando as condições para que se evolua para a Excelência;
- Continuidade do trabalho realizado no âmbito da sustentabilidade financeira;
- Garantir o efetivo cumprimento das metas definidas para as Políticas da Organização;
- Acompanhamento e supervisão técnica e dos recursos humanos de todas as respostas e serviços da ARIA;
- Fomentação da articulação interserviços;
- Formação interna adequada às necessidades da ARIA e dos seus colaboradores, com o objetivo de uma maior qualificação dos recursos humanos;
- Aumento da qualificação dos recursos humanos;
- Promoção da igualdade de oportunidades;
- Promoção da integração do cliente no respeito pelos princípios da igualdade de direitos e deveres;
- Reforçar as dinâmicas de participação/empowerment dos clientes e famílias;
- Implementação de sistema de qualidade e obtenção de certificação de qualidade, de forma a melhorar os serviços existentes bem como a conformidade dos mesmos;
- Investimento na adequação do edificado nas respostas sociais e serviços da ARIA;
- Organização das comemorações do 25º Aniversário da ARIA (2016);
- Organização de jornada/encontro anual.

Intervenção Interinstitucional

- Continuidade de representação da ARIA na Direção da FNERDM;
- Continuidade da representação da ARIA no Comité Executivo da CEFEC – Social Firms Europe;
- Continuidade do trabalho desenvolvido com Instituições congéneres;
- Fortalecimento das parcerias com o poder local e empresas;

- Aumentar o número de parcerias com entidades públicas e/ou privadas;

Estabilidade Financeira

- Manutenção das linhas de financiamento atuais (i.e. Segurança Social e IEFP)
- Candidatura a linhas de financiamento que possibilitem a implementação de novos projetos na comunidade;
- Implementação dos Projetos Piloto no âmbito das unidades de cuidados integrados em saúde mental, previstas no Decreto-Lei n.º 8/2010.

Avaliação/Monitorização

No exercício das suas competências, a Direção apresentará Plano de Atividades e Orçamento Previsional para cada ano civil, sendo a sua avaliação feita, também anualmente, com a apresentação do Relatório de Atividades e Contas, submetidos todos os documentos ao parecer do órgão de fiscalização e apresentados aos sócios em Assembleia Geral Ordinária, para aprovação.

Lisboa, 17 de Novembro 2015.

